

O TELEPHONE.

ORGÃO MARCAZ

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DIXZ

PIAUBY

THEZIN

ANNO VII

12 DE JULHO DE 1889

Nº 315

O TELEPHONE

10 de Julho.

Estrada de ferro

Temos grande prazer em trasladar para as nossas columnas o artigo que sobre a estrada de ferro, em via de realisação, de Caxias à S. José das Cajazeiras, lançou o nosso illustrado collega da cidade vizinha, na sua edição de 29 do passado.

Abundando nos mesmos desejos que tradusem as legítimas aspirações das duas provincias vizinhas, identificamo-nos com o seu patriótico sentir na explosão do entusiasmo pelo prometido melhoramento, que mais e mais estreitará as relações de amizade dos dous povos, ligados por interesses muito respeitáveis.

O *Commercio de Caxias* ha sido um paladino infatigavel na propaganda do progresso do Maranhão e notadamente desse bello torrão, berço do immortal cantor dos *Timbiras*. Cabe-lhe, pois, boa setimna de gloria nesse movimento progressivo que, cheios de jubilo, hemos contemplado na dilecta filha do sertão maranhense.

Não seremos nós que lhe regatearemos os nossos encomios e fal-o-hemos sempre da melhor vontade.

E' por isso que sentimos de veras discordar do illustre collega, na opinião enuncida sobre a questão de indemnisação do valor dos miseros arrancados do captivo pela aurea lei de 13 de Maio do anno passado.

Em que peze aos nossos bons desejos, somos neste ponto divergentes.

A nosso ver a indemnisação é uma pretensão incabida. Modos de ver as cousas, acreditamos. Mas, deixando de parte o incidente, congratulamo-nos com o illustre collega pela proxima realisação de um melhoramento que tanto asiramos, e pedimos a attenção dos nossos leitores para o luctuoso artigo, que transcrevemos.

Vae finalmente realizar-se um dos maiores desejos dos Caxienses. Em dias do mez de maio do corrente anno foi concedido o privilegio de garantia de juros para construção de uma estrada de ferro desta cidade para S. José das Cajazeiras.

Ninguém certamente poderá por em duvida as enormes vantagens que essa nova via de communicação vem trazer ás duas provincias vizinhas, mormente ás cidades de Caxias e de Theresina.

O commercio do alto sertão lucrará extraordinariamente pela facilidade dos seus transportes e pela economia de tempo e preço; o transitio de passageiros será de summa commodidade com diminuição de despeza; os logares por onde houver de passar o carro do progresso, subirão de importancia, & c.

Fallar nos beneficios que sempre trazem melhoramentos desse quilate, é repetir o que é bem conhecido de todos, por que todos vêm, palpam e, sobre tudo, os gosam.

Caxias, apezar do pobre, de pequena e de lutar somente com suas proprias e mingoadas forças, está sempre na vanguarda do progresso da provincia, e, sempre independente nas suas resoluções e tenaz nos seus desejos, vae, na

medida de suas forças, dando o bom exemplo do—querer é poder—pelo emprego reiterado e uniforme da boa vontade.

Foi ella quem primeiro montou uma fabrica de fição e tecidos; foi ella quem tomou a dianteira na criação de sociedades agricolas—industriales; será ella, finalmente, o ponto de partida da primeira estrada de ferro—que tem de possuir esta provincia.

Longe de esmorecer a luta pela existencia, parece que da propria fraqueza tira forças, e quanto mais manda, quanto mais esquecida, mais lhe augmenta a coragem.

O *Commercio de Caxias*, que tem sempre animado e applaudido o movimento progressivo da cara patria e principalmente deste nosso amavel torrão, não pode deixar de cantar hymnos de alegria e de congratulação com os seus contemporaneos pela aquisição de tão auspiciosos melhoramentos.

Acreditamo-nos da mais acrysolada independencia e de uma completa imparcialidade no modo de encarar os diversos e multiplices problemas sociais, e no julgamento das variadas opiniões que sobre este ou aquelle assumpto de interesse publico se apresentam, não fugimos de enristar com o exm. sr. Pr. Dias Carneiro, na magna questão da indemnisação da propriedade servil, tão atrozmente extorquida aos que a ella têm indiscutivel direito, assim como agora também não nos furtamos a dar-lhe o nosso voto de louvor, não só como auctor da emenda que nos trouxe o privilegio e garantia de juros para a construção de uma estrada de ferro que ligue esta á cidade vizinha, mas ainda pelos esforços que empregou para cons-

mor. Neste recesso de ternura colloquei a imagem do ser que ideliarizara para companheira eterna de minha existencia. Em breve, porém, o meu ideal succumbiu nas trevas tempestades mundanas, e a flor das minhas illusões cretouse bem cedo, na primavera da vida.

E' por isso, minha prima, conclui eu, que sombras tristes visitam de continuo meu coração. O scepticismo avassallou-me complicitamente.

Uma risadinha desdenhosa cortou-me as ultimas phrases, e em seguida ouvi estas palavras: Tenho certeza de em pouco tempo ouvir-o desdizer-se. Veremos, respondi.

Contrariava a saírre com dupla animação. De quando em quando eu deparava com a «doçura de uns olhares humidos», que pareciam protestar contra minha melancholia; e uma vez no vertice de uma polka o toque de mão fina, aristocrata, de uma mão de luxo, apagou o passado fazendo em um instante surgir luz vivissima no vacuo de meu coração. Era uma transformação, que convulsivava o organismo.

No fim da festa eu já não era triste. E no dia seguinte tinha recordações bem doces do baile, das primas e... o mais a segredo; líca guardado nos meus recordos pensamentos.

II

Seis dias foram bastantes para provar-me que aos vinte annos não se pôde ser descrente. Hoje, quando recordo meu passado, tremo, vendo em que declive perigoso estive collocado. Para vingarme d'esses tempos do cegeira vou juntando uma a uma as antigas illusões, que

guir o contracto que acaba de ser firmado pelo governo.

A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

CARTA DE PARIZ.

Por occasião da Exposição. MISERIAS PARISIENSES.

—As mulheres só prestam para apunhar pulgas.

Assim se exprimiu irreverentemente o sr. Fedegoso, quando se tratava do bello sexo, que não se cansa em presentear nos com tanta bruxa feia.

—Oh menino! não te cases— disse-lhe, um dia, o seu amigo Putasido—olha que ellas também prestam para outra cousa.

Historias! Não tulas nome de passarinho como o amigo. Quando tal asneira fizesse, seria a bem do seu negocio, para economisar o ordenado d'um guarda livros. Ella havia de suar, a buroca e a cabisca nas ruas! E tu nunca a piltasse a namericar. Vem então com que lenha seria assada. Havia de rachar em cinco partes—como o mundo.

O Fedegoso, estabelecido no boulevard dos Italianos, vende chapéos de palha no verão, e chapéos sem palha no inverno. E' homem superior, desprezando litteratura, artes, sciencias, e quantos se occupam de semelhantes asneiras. Meissonnier, Hencier, Zola, Daudet, Renan, Reclus só merecem viver porque usam de chapéo. O chapéo de todos os feitios, o chapéo de qualquer cor—tal é a sua unica

havia abandonado o perfumado ninho, amehontadas pelo choque da primeira borrasca. Renasçam, pois, as crenças que bebi na pura infancia, no sereno coquego do lar domestico. Cumpra-se a propheta de minha prima: eu renuncio francamente as theorias de hontem.

Por mais frio, insensivel, que seja um homem, um dia ha de amar; só se nunca experimentar a vertigem de uns olhos pretos a pordejarem luz na sua estrada sombria.

Morreria sem luz, sem amor, sem aspiração, se não encontrasse aquella mão pequena, na apparencia tão frágil, que teve a força incommensuravel de erguer-me do pélago profundo em que me abysmava. Já não me confraço em dizer que a mulher é o objectivo luminoso das minhas melhores preoccupações.

Sei que em breve tenho de partir; mas antes de abandonar estas plagas estromecidas, eu quero decorar as tuas formas plasticas, beber a luz benéfica, dormente que jorra da tua retina, extasiar-me no concerto dulcissimo de tua voz.

E depois lançar-me no convulso, nearneivado mar em busca de terra estranha. De lá, em quanto durar o misero desterro, farei um olhar de profunda saudade sobre o verde infinito do mar, que nos separa. Um dia (oh! dia immenso), voltarei glorioso a apertar entre as minhas aquella mão, que me converteu.

Por mais que as velhas comadres procurassem capacitar-me de que a *maravilhosa conversão* era um milagre de S. João, estivo convicto do poder d'aquella mão pequena.

Parahyba—Junho—89

preoccupação, o seu sonho constante, a sua perpetua salve-rainha

Pois não devia adoral-o! Graças ao chapéo, gozava uma existencia de ostra, e dispuha de furtiva rochunchuda e soccada com o seu corpinho de repolho, o repolho bem ruivo, bem redondo e supremamente ridiculo.

Mas o disbo do chapelleiro tornou-se insociavel. Quanto mais e riqueza, tanto mais diminuia despezas, ora supprimindo um prato do jantar, ora despedindo criada, ora multando os pobres empregados, quando chegavam tarde. A mais sordida economia li parecia decente.

Escorregando pela ensaboadadeira da avariza, Fedegoso chegou a cabir no abysmo conjugal, e cujo fundo assaz risonho encontrou soffrivel dote e encantadora parsiense.

Desde os primeiros mezes, menina mostrou-se rebelde ás crenças de sua infancia. Anzazi

tratar-se faceira, fazer gratificação de espirito. Mas, as contas simples ou Não se casara para viver á uma cadeira á horror livre

—Só á chicote!—bradava o marido, furioso—Pois já se viu t manho caporismo! Aturar com um barço que nada rende!

Efectivamente a mulhersinhã não rendia uma aza de mosquit. Vendia sempre barato, frequentemente fiado, e não queria saber de assentos. Quem pagava, pagava Quanto aos caloteiros, dava o becinho por elles, por serem justamente os mais galantes.—E lastmava-se continuamente, reclamando do distracções, com saudades a sua vida de solteira, quando estorava tudo em casa, mordida as minas, e escarrava nos pratos de convidados.

Si não sabia á noite, vingava-se com o piano aturando os seus andares de alto a baixo. Tudo terminia no predio, tudo dançava n'ovulcão, ao som das suas trevejates quadrilhas.

O que ainda mais a enfureci era a vigilancia exercida pelo inexoravel Fedegoso. Não podia de um passo, comer, cantar, espirrar sem esbarrar estupidamente com elle. Era um tormento incessante um verdadeiro pesadão.

E' que o ciume penetrava atroz violento, com os seus espinhos atigas, n'aquelle innocente coração que até então só fruira as delicias da chapelaria. O desventurado ne gociante perdia a bola, trabalhava sem gosto, emmagrecia, definhava n'um torpor visinho do idiotismo quando, um bello dia, um pretinho da Martinica, muito esfarrapado

E. M.

FOLHETIM

A CONVERSÃO.

(A Raymundo Palhano.)

E' noite quasi. Queimam-se varios fogos nas tumultuosas ruas. A legendaria vespera do dia de S. João, palpitante de tradições profundamente arraigadas nos nossos corações, corre no meio de uma tempestade de bombas e innumeras fogueiras, que lançam na escuridão da noite um crepusculo avermelhado.

A crença popular ha introduzido na nossa sociedade costumes com que difficilmente se rompe, e cuja origem se perde na noite dos tempos. Festejar S. João, e uso dos nossos remotos antepassados.

Qual a moça que não interroga o futuro por meio de adivinhações? Nenhuma. Todas ellas, embaladas em illusões douradas, vêem o desejado noivo no fundo do copo magico, onde se erdam igrejas, palacios, torres, avenidas, navios, jardins, enfim densas florestas, emblemas infalliveis de promptida felicidade.

Nesse grande dia, os laços de confraternisação, que prendem a humanidade, se estreitam ainda mais.

Como é bom jurar, em nome de S. João, S. Pedro, S. Paulo, á uma encantadora mulher, sentido a pressão de sua mão branca e setinosa, que ella será nossa prima, nossa sympathia, nosso amor ou qualquer qualificativo amavel e esperançoso!

moito triste, muito acanhado, veio pedir-lhe occupação. O rapaz nada pescava de officio, mas podia vantajosamente servir de tableta.

Vestido carnavalescamente, e enfeitado com enorme chapeo de abas insolentes, cuja fita trazia em letras d'ouro garrafas—Ao gannino Panamá—o novo empregado passava em frente da loja, rodeado de curiosos, servindo de isca aos transeantes.

Dentro de pouco tempo a frequência augmentara mihagrosam nte. á imitação do bambino da incansável esposa de Fedegoso. O chapeleiro tentava como por encanto. A alegria transbordava-lhe a reliça carinhosa. Ia ter um herdeiro das suas preciosas virtudes! Tão brilhante perspectiva derrubava-lhe uma nova.

Foi n'esse periodo de felicidade, que Pintasilgo devendo retirar-se de Paris, veio despedir-se do seu amigo.

Fallou-se á proposito de tudo, mórmente da prosperidade e augmento da familia do respeitavel negociante.

—Que dinheirão vai palpar durante a Exposição, graças á minha tableta ambulante! Este negrinho vai dar-me muita bagalhaça—disse a Fedegoso á Pintasilgo, esfregando as mãos de contentamento—quanto á minha mulher anjou durante mezas macambusta, á seiscar noite e dia, allucinada por terrores vagos. Uma absurda neurotica! Com esses flatos e pier...

...a pateta, succumbio á malicia mística, como diz o meu medico. D'ahi provem a côrdia que tem o petiz. Bem minha mulher não passa empada, uma teleirona...

...E, batendo muito satisfeito no hombro do amigo: —Bem te dizia eu que as mulheres só prestavam para apunhar polgas.

—Tinhas perfeitamente razão—ponderou Pintasilgo, pensativo. E mirando a tableta preta, que chupava um magnifico charutão á porta da loja, murmurou philosophicamente:

—E a tua, meu casmurro, apanhou uma polga bem negra.

Pelo proximo correio tratarei exclusivamente da Exposição, relatando as suas incomparáveis bellezas, sem deixar todavia no tinteiro os seus defectos, pois não é lapecavel.

A secção brazileira, de preferença á qualquer outra, será minuciosamente examinada para ser apreciada com a devida imparcialidade.

Veremos si a iniciativa partir-lhe elevou-a á posição que merece, em despeito dos satellites de calcos e saias do sr. D. Bibiano—que Deus guarde.

A. de Oliveira Costa.

PARTE LITTERARIA.

Seguidilhas

Para em teus braços gozar os doces sonhos de amor, minha alma busca voar ao pé de ti, minha flor.

Ahi, então, peccadora, é ella só quem divisa,

a lerna cruz redemptora, dos teus carinhos, Elisa.

E buscará desvendar o mytho da sympathia, indo teus labios beijar com magestosa elegia!

Depois, atenta aos desvios das almas enamoradas, robar-te, robar-te heijs, ao doce som das balladas.

E, então, se aproximar mais e mais de ti, ó flor, para em teus braços gozar os doces sonhos de amor.

Junho de 89.

FELIX DE CASTRO.

—(*)—

Viagem mysteriosa.

(A Dica)

Parti! parti! oh! piedosa essência! Parti, como do barco constellado, Os pequeninos rios da innocencia! Andorinha do templo silencioso!

Ide, e não voltei, oh! fúndia criança Lagrimas de saudades componida! Vind pomba de neve, como espirito Que s'esvae d'harmonia desta vida.

E partiu! branca como a hostia, do sacramento Cotto Jesus na noite do calvario, Ella era como a virgem anjão! Tu branca,

Como a lua, vagando em raias de prata, Como do sol a luz que se desata, Em mundos de purpura árcia tão franca!

Theresina 4—Julho—1889.

Conyia Souza.

CAMPO NEUTRO

Os meus inimigos.

Congratulamo-nos de ser aborrecidos pelos meus e seu odio nos extrema e desmancha delles (Marquez de Maricó).

Das minhas luctas em Theresina ficaram-me dois inimigos rancorosos que ha quasi tres annos trabalham pelo meu exterminio.

São dois maguares: um peccara impôr-se pelas irpeças da politica; o outro, pelas attracões do ouro. Um ataca-me ostensivamente pela imprensa, a peito descoberto, quer eu est ja perto, quer longe; o outro serve de espirito-santo ao primeiro; de uma imaginação perversamente fecunda inventa calumnias cruéis e injurias torpes, acceca-se de agentes que a transmittem a todo o mundo, mas escapa habilmente aos olhos do publico, finge-se amigo de minha familia e a sombra de mangueiras frondosas cogita incessantemente no meio de sulfocar-se. Um odeia-me por motivos politicos; porque tive a audacia de espeta-lo na ponta de minha penna, defendendo amigos importantes da sua lingua farpada e peçonhenta, porque provei á sua fuga quando perseguido pelos brios officiaes militares; porque (visionario eccentrico) julga-me um obstaculo á realisação dos seus vastos planos de conquista, etc. O outro, depois de por longo tempo dizer-se meu amigo, abriu-me as portas do seu castello, acolher-me no seio da sua familia emquanto me suppunha forte e protegido, entendeu calcar-me aos pés logo que me julgou fraco e desamparado, pretextando offensas que nunca lhe fiz nem era capaz de fazer, e como reagi energicamente contra os seus intuitos avassaladores do meu character, declarou-se meu inimigo. Desde então, nunca mais esqueceu-me: escreve versos ridiculos, cartas anonymas, faz circular noticias horrosas a meu respeito, pinta-

me como um monstro, alicia adeptos, embriaga-se para que o alcool lhe suggira o meio mais effizaz de fazer o vacuo em torno de mim, soffra picadellos mortaes, amesquinhado pelo desprezo soberano que lhe tenho votado até hoje. Tentou intrigar-me com os meus melhores amigos e até com meu proprio pai, mas não o conseguindo continou na sua lina com o mesmo ardor, sem nunca arrefecer o seu odio implacavel e selvagem. E de uma perseverança estupenda: collou-me fóra da communhão social ou constranger-me a pedir-lhe misericórdia—eis a sua ideia fixa, terrivel, mortificadora, que vai lento e lento minando-lhe a preciosa existencia.

Nada ha mais commum do que esses odios entranháveis dos miseraveis grandes contra os pequenos que não se lhes submeem cegamente. E' uma lucta sublime a do pobre que não se curva ao despolimento do ouro, desse metal vencedor, que se enluz pelo seu brilho, pelo seu peso, pelo seu gozo, pela vaidade que dá, pelo prazer que proporciona! Resistir a loucura escravidão do ouro, á loucura do minante nas sociedades modernas! *Gold, gold, glittering gold!*—exclamava Sir Isopere com enthusiasmo.

Mais alguns traços sobre o pluriplata e todos saberão a quem me refiro.

Nasci e maira na provincia visieha, e' tã regular, bem constituido, falta grosso, e lento, andar vaporoso, barba longa e quasi branca, usa chapeo de abas largas, tem uma chaga cicatrizada na perna, fez fortuna a custa de lagrimas dos retirantes cearenses mortos á fome, para se dar importancia diz-me de tudo o mundo, até dos trinos que o cercam e applaudem. Tem uma filha assignalada na bocca pela bobidade de um policia, diz-se liberal, mas só vota instigado por mil espentios, ladrão dos seus escravidos na vespera do 13 de Maio, malfeito por todos os seus visinhos, jogador provelto, fãfãfo estúpido e sem vergonha, calunhador e safado—ah, está o homema que nas trevas emprega todos os meios para aniquilar-me. O resto fica para outra vez.

Este artigo não é propriamente um ataque; é antes uma explicação de todos as calumnias e injurias que, ora sorratamente, anonymamente, ora p-la imprensa, me têm sido assacadas em Theresina, *mais et jour à tout venant*, apesar de me achar tão afastado dos negocios desta cidade.

Aproveito a occasião para dizer das palavras sobre o estado de *liberto* que os laudidos me emprestaram.

Airando-me este epitheto, elles procuraram dar-lhe uma significação odiosa a ponto de aviltar-me no conceito dos homens de bem. Quanto estúpida! Mesmo nos tempos em que o escravo era juridicamente coisa, tanto que o senhor tinha sobre elle o direito de vida e morte, em plena regimen dos privilegios de classes sociais, o ser liberto não impediu a Terencio de tornar-se um grande litterato e de figurar na historia dos homens celebres pelo seu talento artistico. Horacio, o autor de tantas obras immoriaes, o amigo intimo de Virgilio e de Augusto, era filho de um liberto. E quantos outros libertos illustres não houve na antiguidade?

Nos tempos, que correm, e no paiz, em que vivemos, de instituições democraticas, é uma grossa bagalidade vir crear distincções o-

diosas que as nossas leis e os nossos costumes repellem. Assevera-se que o barão de Cotegipe descebia immediatamente da raça preta, e quem no Brazil já subiu mais alto do que esse notavel homem de estado? Quem é o jagad-iro Nascimento, que recebeu na Côte mais entusiasticas ovacões do que o general Osorio, o nosso heroe do Paraguay?

Os libertos no Brazil formam legião; é uma classe immensa em que se encontram vultos eminentes e a que eu não me envergonharia de pertencer.

Das tres raças que povoam o nosso paiz—o branco, o negro e o cabalo—a última quasi que desapareceu. Si o branco vence o negro pela intelligencia, este resiste á destruição pela força physica. O preto é forte, apaixonado, trabalhador, faz a nossa fortuna, cruza facilmente com o branco, e d'ahi o mestiço, typo brasileiro incontestavel e que se encontra em toda parte, até nos conselhos da corda e a frente do movimento scientifico do seculo. D'ahi o moreno roseo das brasileras, que tão bellos cantos tem inspirado aos nossos mais distinctos poetas.

E' portanto, estúpido e apou se arrogancia e dar-se ao epitheto de *liberto* uma significação aviltante.

Entre nós, a estima publica e as mais altas posições sociais podem ser confididas ao filho do povo, obscuro e de origem humilhada, mas que soube conquistar as pelo talento e pelo character, as duas qualidades supremas, por isso mesmo que são demasiado raras.

Reprobo! para esconderem as chagas e as miserias cuidam aniquillar o espirito publico! Mas eu me consolo, porque, segundo o grande moralista já citado, o castigo dos maus não prescreve: demora-se algumas vezes para tornar-se mais grave e tormentoso.

Agora podem os dois soltar a cauzada sobre mim; aproveitem a minha ausencia; tenho gosto em servir de pasto á cauda deumada. Podem estumar os cães.

Picos (Maranhão), 20 de Junho de 1889.

Higino Cunha.

Barras 30 de Junho de 1889

Foi com verdadeiro pesar, que li na Epoca de 31 do passado um acervo de insultos e calumnias a mim irrogadas sob a assignatura do meu tio Gongalo José Leite.

Compu-gin-me em extremo ver esse meu infeliz parente reduzido ao vergonhoso e degradante mister de testa de ferro, malavel e tórpe instrumento de meus perversos e desleaes adversarios.

Tendo feito cessar minhas relações e procurado manter-me á grande distancia do sr. Gongalo Leite, pelo seu procedimento irregular e pelas offensas, que injustamente me havia feito, nunca supuz todavia, que elle se degradasse tanto, que do parentesco, que infelizmente nos liga, fizesse cabedal para ferir-me.

Não venho responder-lhe: mas apenas restabelecer a verdade dos factos, que me foram arguidos.

Venho só desmascarar os embustes contidos n'esse escripto, porque á testa de ferro nenhuma resposta devem os homens de bem.

A prova evidente de que o assignatario d'esse escripto nenhuma consciencia teve de seu acto, é que tendo já sido compellido no juizo de paz d'esta villa a pagar ao finado coronel Francisco Felix Cor-

reia, uma insignificante quantia, principiou dizendo, que nunca teve o pezar de ir a juizo como autor ou réo.

E' com effeito o sr. Gongalo Leite irmão legitimo de minha mãe e na falta de outro parente no lugar, foi meu tutor, por algum tempo; mas assim como pelo facto d'esse parentesco não me podem attingir suas fraquezas; assim também, não me póde constituir em gratidão ou reconhecimento algum a circumstancia de ter sido elle meu tutor; porque d'elle nenhum beneficio ou favor recebi em qualquer tempo.

Foi seu tutelado e residi em sua casa; mas sendo seu caseiro, sem retribuição alguma e os meus serviços por certo valiam mais do que a alimentação que recebi.

Se pois, ahí houve favor, foi o sr. Gongalo Leite que o recebeu.

Uma summa, foi elle tão bom tutor, que se eu proprio não tivesse feito matricular meus escravos e de meus irmãos, tríamos de perdidões.

Empresta-me esse escripto a qualidade de chefe conservador rezendista, pelo facto de terem sido alguns de meus amigos nomeados para diversos cargos de pouca importancia e não retribuidos.

Aqui se descobre perfeitamente seu fim.

Muito se encommodam com a minha permanencia no partido liberal a que me filiei d'este que pude intervir nos negocios de meu paiz, a que tenho prestado todos os meus serviços, sem attender a sacrificios de qualquer natureza.

Por mais de uma vez intimações identicas me tem sido feitas, para que me ponha em retirada.

Não estou porém disposto a attendel-as e assim como foram os meus liberos da comarca, alguns neolitos, que arranquei das fileiras adversas, achar-se nos conservadores centristas para guerrear-me e a meus amigos, assim também tive de auxiliar aos rezendistas em duas eleições municipaes, reagindo com toda a dignidade contra essa perseguição.

Se os direitos não erão iguaes, os meus serião melhores porque fui o aggreido e por que de lá veio o exemplo.

E com tudo não os imitei no emprego de processos por crimes infamantes, de que alds se serviriam com todo o descaro.

Se por isso devo ser considerado conservador rezendista, pela mesma razão seriam aquelles liberos—conservadores centrista e vice-versa.

Com relação ao processo contra mim intentado por denuncia de um Fazio Trazibulo, pelo facto de haver publicamente tomado um garrote de minha propriedade de que resolvera fazer presente a Francisco Miguel Fernandes, responderei apenas, que não tendo sido recebida a denuncia pelo dr. juiz municipal, tão confundido ficou o denunciante, que nem se quer interpoz recurso para o dr. juiz de direito; aliás seu amicissimo.

E' que esse processo bem como um intentan o contra o tenente coronel João José Pinheiro por suposto crime de responsabilidade, só tiverão por fim arredar-nos do pleito eleitoral.

Suppunhão-nos capazes de recuar, e uma vez reconhecida a improfiquidade do meio os seus proprios autores, foram os primeiros a abandonar-o.

Não trepidou o autor do escripto alludido profanar o sepulcro do meu querido pae, para imputar-lhe o assassinato de meu avô.

Inimigos mesquinhos e do jaez

AO ILLUSTRADO CANDIDATO A ASSEMBLEA GERAL PELO 2.º DISTRICTO.

Não sou infenso a candidatura do illustrado padre dr. Joaquim Sampaio; ao contrario, terei summo prazer em depor na urna o meu voto, concorrendo para sua elevação ao alto cargo de representante dos interesses da minha chara provincia.

S. rvm. por sua erudição, por seu patriotismo, por suas nobres qualidades pessoais, e, sobretudo, por suas ideias adelantadas—é o meu ideal como representante da minha terra, lá onde se resolvem os altos destinos da patria.

A leitura de sua circular-programma veio, porém, lançar no meu espirito uma duvida cruel.

S. rvm. na enumeração das medidas porque promete esforçar-se, esquece (?) uma, que é, entretanto, do programma ministerial:—liberdade de culto e seus conseqüencias, medida, aliás, aconselhada pela necessidade de facilitar a assimilação na familia brasileira dos elementos estranhos, provenientes da emigração, que convem fomentar, na phrase do nobre presidente do conselho de ministros.

S. rvm. omittio este importante ponto, para mim, principalmente, da mór valia.

E' por isso que para dar-lhe conscienciosamente o meu voto, com o direito de mandante, que me assiste, eu interrogo positivamente a v. rvm.:

S. rvm. quer a liberdade de culto, que é uma das mais ardentes aspirações da nação?

S. rvm. apresenta-se no parlamento como um cidadão patriota, ou, simplesmente, como um padre, submisso aos interesses da curia romana?

Eu preciso saber disto para dar-lhe meu voto.

Um elector do 2.º districto

—::=(*):=—

Não tendo podido despedir-me de todos os meus amigos que na minha curta estada nesta cidade tiveram a delicadesa de visitar-me, faço-o por meio da imprensa, agradecendo-lhes a attenção e offerecendo a todos os meus fracos prestimos no lugar da minha residência.

Theresina—Julho 10—1889.
Antonio Joaquim da Silva Rios.

MISCELLANEA.

Nomeações

- Foram nomeados presidentes: Do Amazonas, Dr. Manoel Francisco Machado; Do Pará, senador João Florentino Meira de Vasconcellos; Do Ceará, senador Henrique Francisco d'Avila; Do Rio Grande do Norte, Dr. Fausto Carlos Barreto; Da Parahyba, Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa. Do Espirito-Santo, Dr. José Caetano Rodrigues Horta; Do Rio de Janeiro, conselheiro Carlos Alfonso d'Assis Figueredo; Do Paraná, Dr. Jesuino Marcondes de Oliveira Sá; Da Santa Catharina, Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Belto. Do Rio Grande do Sul, senador Dr. Silveira Martins; De Minas Geraes, Barão de Ibiatuba; De Goyaz, Dr. Pedro Sanchez de Lemos. Foram nomeados chefes de policia: Do Amazonas, Dr. Joaquim Ferreira Velloso; Do Pará, Dr. José Joaquim Balma; De Alagoas, Dr. Joaquim José Gomes; Do Espirito-Santo, Dr. Ignacio Antonio Fernandes; Do Rio Janeiro, Dr. Antonio Arnaldo de Oliveira; De S. Paulo, Dr. Pedro Leão Velloso Filho. Do Paraná, Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Matta.

Do Rio Grande do Sul, Dr. Umbelino de Souza Marinho. De Goyaz, Dr. Jacome Martins de Araujo; De Minas Geraes, Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni. Foi concedida a pensão de... 3:600\$000 á viuva do senador Octaviano. Foi nomeado presidente de Pernambuco o conselheiro Manoel Alves de Araujo. Falleceu a Baroneza de Mamoré. Foram nomeados: Presidente da provincia de Sergipe, o dr. Jeronymo Sodré; Presidente da Relação da Bahia, o desembargador Rocha Vianna, recebendo por esta occasião o título de conselheiro; Secretario do governo da provincia da Parahyba, o dr. Arthur Greenhals.

Socorros publicos. A quantia de 50:000\$000, do credito ultimamente aberto pelo exm. sr. ministro do imperio, para socorrer os desvalidos nesta provincia, teve a seguinte applicação: Para a construção de um talud nesta capital, de 400 metros, comprehendendo 3 rampas, contractada com o capitão José João dos Santos 30:000\$000; Concertos na casa de detenção, pelo mesmo capitão Santos, 9:340\$423; Desobstrução do rio Surubim e construção de um açude, em Campo-maior, pelo capitão João Antonio Pacheco 5:200\$ Contracto com a viuva Ferraz & Comp. para fornecer 300 quartas de farinha, sendo 100 para Oeiras a 10\$000, 100 para Picos a 12\$000 e 100 para Jaicós a 15\$000, 3:750\$000; Contracto com o conego Claro Mendes de Carvalho para fornecer galos a victimas da seca em Jaicós, Picos, Paulista e Patrocínio, em um mez, 2:400\$000; Idem com o capitão José Porphiro de Miranda Junior, para igual fim, em S. Raymundo Nonnato e S. João do Piahy 1:200\$000; Gratificação ao dr. Madeira por serviços prestados á emigração, em Oeiras, de março a junho, 1:000\$000; Idem mensal ao mesmo para continuar a tratar os emigrantes na mesma localidade, 500\$000; Idem, idem, ao dr. Manoel Rodrigues, para o mesmo fim, em Amarante e Regeneração, 600\$000; Medicamento aos mesmos 300\$000; Gratificação mensal ao auxiliar do engenheiro encarregado de serviço do talud 200\$000; Idem, idem, ao capitão Silvio Cabral para fazer a synopse do serviço da seca 60\$000.

Julgamos opportuno lembrar ao governo dois serviços, que se nos afiguram inadiveis, agora que a provincia conta com os importantes recursos do estado para emprender alguns melhoramentos materiaes. Como se sabe, esta capital, é sem duvida, a unica do imperio, onde não se conta um theatro publico. Existe, é certo, encravado no quartel de policia, uma casa, a que dão o nome de theatro, mas que só serve realmente para attestar o nosso atraso perante os que visitam esta bella cidade. Não se diga que o que reclamamos não seja objecto de necessidade incontestavel. O theatro é tão necessario para o povo como a igreja, a escola, a bibliotheca e todas essas instituições, onde o espirito se illustra e o coração se purifica. E tanto isto é verdade que todos os estados, ainda os mais intransigentes em materia de economia, auxiliam com grossas subvenções as empresas theatraes, porque todos comprehendem que o theatro é a mais proveitosa escola para moralisar os costumes. Assim nos par ce que não deve o governo perder a oportunidade de dotar esta capital com um theatro, attestado eloquente do adiantamento moral de um povo. —Outro serviço que julgamos indispensavel e urgente é o arruampamento do porto da cidade de Amarante. Não precisamos desejar a demonstração da necessidade que apontamos. Quem já foi áquelle importante cidade, emporio do commercio do sul da provincia, não poderá negar que o que pedimos é a satisfação de uma grande necessidade, a que o governo não pôde e nem deve ser indifferente. Apascentadoria. Por acto de 8, foi aposentado, á se-

pedido, o contador do thesouro provincial, capitão João Mendes da Silva. Depois de uma longa serventia, na qual prestou, com zelo inexcedivel, os mais importantes serviços á causa publica, retirou-se o honrado funcionario a vida intima, cercado da geral estima.

Chegada. No vapor Piahy, chegaram a 6 do corrente da cidade da Parahyba as exm. sr. D.D. Julia de Souza Martins, Amelia de Souza Martins e dr. Elias de Souza Martins, esposa e filhos do exm. sr. dr. Firmino de Souza Martins. Fazemos as illustres recém-chegadas nossas respeitadas saudações.

Collegio. O illustre dr. Gabriel Luiz Ferreira projecta estabelecer nesta capital um bom montado collegio, como se vê da circular que vai publicada em outra secção, para a qual pedimos a attenção dos leitores. Um estabelecimento de instrução nas condições do que pretendemos fundar o sr. dr. Gabriel—vem sem duvida satisfazer uma momentosa necessidade. Acreditamos que esta noticia será recebida com satisfação pela mocidade estudiosa. Ao sr. dr. Gabriel só temos a dirigir nossas sinceras felicitações por sua feliz lembrança.

Candidatos liberais. São candidatos a assemblea geral por esta provincia, segundo a Imprensa ultima: Pelo 1.º districto—o dr. Joaquim Antonio da Cruz, medico militar; Pelo 2.º—o padre dr. Joaquim Sampaio Castello Branco; Pelo 3.º districto—o conselheiro barão de Loureto actual ministro do imperio.

Presidente da provincia. Consta-nos que o exm. sr. dr. Theophilo Santos, presidente desta provincia, chegou ante-hontem ao Ceará.

Socorros publicos. Já embarcarão para esta cidade 4:000 saccos de farinha, mandados pelo governo e consta por telegramma do exm. sr. ministro do imperio que serão brevemente mandados mais 2:000

Partida. No vapor Paranguá, que partiu hontem para Amarante, regressaram aos lugares de sua residência os illustres srs. drs. Jesuino José de Freitas, Justino Moura, Marcos Madeira e Porto, com sua exm. sr. coronel Antonio Joaquim da Silva Rios, tenente-coronel Arestides Mendes de Carvalho, major Hollanda, capitães Joaquim Avellino, Pereira Nunes, Carlos Brandão, Joaquim Manoel da Silva Rios, Izaias Ramos, Praxedes de Moraes e José Porphiro de Miranda Junior. A todos desejamos boa viagem.

Distinção merecida. Congratulamo nos com o nosso distincto amigo, tenente-coronel Antonio da Costa Araujo pela honrosa prova de apreço que acaba de receber do governo imperial, distinguindo-o com o officialato da ordem da Rosa.

Dr. Elias Martins. Este distincto moço partiu a 9 para a Parahyba, d onde se dirigirá a Peracuca, a fim de assumir o exercicio da promotoria d'aquella comarca. Desejamos-lhe boa viagem e optimo desempenho dos deveres do importante cargo que vai occupar.

Eleição provincial. Está marcada para o dia 1.º de setembro a eleição de deputados a assemblea provincial.

Thesouro provincial. Foram, por acto de 10, nomeados para esta repartição: contador, o capitão Cornelio de Souza Martins; official-maior o 1.º escripturario, capitão Meirelles Filho; 1.º escripturario o 2.º capitão Alvaro Pereira. Parabens. Hospede. Comprimentamos o nosso amigo José Rodrigues de Miranda, que se acha nesta capital.

Hospedes. Acham-se nesta cidade os srs. tenente-coroneis Francisco de Salles Cordeiro e Gabriel d'Araujo Costa, capitães João Pedro de Moraes e Silva, Joaquim Clementino de Souza Martins, José Mehus da Silveira Rios, Francisco Trajano da Costa e Domingos Robem de Souza Uchôa. A todos nossos cumprimentos.

Attenção. Pedimos a do governo para o artigo do illustre professor, capitão Manoel Ferreira Lopes, que vai publicado em outra parte. Merece ser lido e meditado.

Partida. Para a Parahyba partiram a 9, no vapor Amante, os srs. drs. padre Joaquim Sampaio Castello Branco, e Manoel I. de Souza Lima e o nosso digno amigo Richard Pearce, intelligente engenheiro da companhia de vapores—e para a União o nosso amigo capitão Manoel do N. Ribeiro Soares.

Dr. Rezende. E' esperado nestes dias nesta capital o exm. sr. Conde de Rezende. Somos informados que os amigos politicos de s. exc. preparam-lhe condigna recepção.

Partida. Partiram hoje, para o Maranhão, o commerciante desta praça capitão Salomão Baumann e para Peracuca o revm. padre Maximo Martins Ferreira, digno vigário d'aquella freguezia. Aos illustres itinerantes desejamos boa viagem.

Tenente Cromwell. Este distincto militar partiu hoje para o Maranhão, com sua exm. familia. Desejamos que faça um feliz viagem.

Consolidação das posturas municipais. Pelo illustre sr. secretario da camara municipal desta cidade nos foi offerecido um exemplar da Consolidação das posturas da mesma camara por si organizada e approvada provisoriamente pela presidencia, por portaria de 18 de Janeiro ultimo. Este trabalho, que era urgentemente reclamado pela necessidade de tirar as disposições legislativas do municipio de morre-morras em que se achavam, está dividido em duas partes. A 1.ª contem toda legislação municipal de 1854 a 1888 e a 2.ª a codificação ou consolidação dessas mesmas disposições, feita com clareza e precisão e devidamente annotadas. Segue-se um indice alphabético por onde com a maxima facilidade encontra qualquer a materia de que houver myster, com a indicação do artigo e §§ que lhe são relativos. O trabalho do sr. capitão Cordeira Lima honra o sobremodo. Somos gratos á sua delicada offerta.

EDITAL

O Sr. Contador servindo de Administrador, manda fazer publico para conhecimento de quem interessar que, no dia 14 de agosto proximo vindouro recebem-se nesta Administracão propostas em cartas fechadas para o serviço de entrega de malas desta capital para o interior da provincia e cidade de Caxias e vice-versa, no anno de 1890. De accordo com a ordem da Directoria Geral dos Correios, não sendo permittido ficar diversas linhas a cargo de um só empresario, deverão os pretendentes organizar as suas propostas, comprehendendo somente a linha de correio que quiser contractar. O preço de cada proposta sera para um anno, sendo preferida á mais vantajosa, e que por menos liser, e uma vez aceita qualquer proposta ficará o proponente respectivo sujeito a multa de 2% da quantia nella mencionada, se recusar-se a assignar o necessario termo de contracto. Também é permittido concorrerem á arrematação ás proprias pessoas que possam executar o serviço, em cada uma linha de correio que contractar. As bases dos contractos são as

mesmas do actual, com as modificações exigidas pelo novo systema de arrematação (por linha de correio) e as que forem aconselhadas pela experiencia, aumentando ou restringindo. As propostas devem ser assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

- LINHAS DE CORREIO. 1.º Manga, Bom Jesus, Santa Philomena e S. Pedro de Alcantara. 2.º Jeromenha, Parnaguá e Corrente. 3.º São João do Piahy, São Raymundo Nonnato e Natal. 4.º Amarante e Oeiras. 5.º União, Barrás, Batalha e Retiro da Boa Esperança. 6.º Livramento, Campo-maior, Piripiry e Pedro 2.º. 7.º Valença, Picos e Jaicós. 8.º Humildes e Marvão. 9.º Piracuruca, Burity dos Lopes e Parahyba. 10.º Theresina á Caxias. INTERMEDIARIAS. 11.º Parahyba a Amarração. 12.º Jaicós ao Crato. 13.º Oeiras ao Joazeiro. 14.º São Raymundo Nonnato ao Remanso. 15.º Jeromenha a Nossa Senhora Aparecida. 16.º Amarante a Regeneração. 17.º Jaicós ao Paulista. Administracão dos Correios do Piahy em 4 de Julho de 1889. O Praticante, Pedro Vieira Ramos S. de Contador.

ANNUNCIOS.

A Directoria da companhia de Fiação e Tecidos Piahyense, convida aos srs. accionistas da mesma companhia, para realisarem a setima chamada de 10 % do valor de cada acção, no prazo de 30 dias a contar do 1.º de Agosto proximo vindouro; sendo encarregado do dito recebimento o Director Antonio Gonçalves Pedreira Portella. Theresina, 12 de Julho de 1889. João da Cruz e Santos. Gil Martins Gomes Ferreira. Mariano Gil C. Branco. Raymundo Antonio Lopes. Antonio G. P. Portellada.

O abaixo assignado tem para vender no termo de Theresina, lugar denominado Serra, duas posses de terras de criar e de 20 a 30 cabeças de animaes de toda sorte; bem como outra posse de terras no lugar Norte do termo de Humildes. Quem pretender poderá dirigir-se ao mesmo abaixo assignado em seu sitio Bacaba na provincia do Maranhão, que entrarão em negocio. Bacaba, 10 de Julho de 1889. Luiz Borges Pimentel.

Nesta typographia gratifica-se bem quem apreender ou der noticia exacta de uma barra grande castanho-escuro, com o ferro supra, desapparecida do peheiro nesta cidade, em fins do mez passado.